



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.142-597-1>

Diagnóstico da implantação de Sistemas Agroflorestais na comunidade Alto Rio Plantoja, no município de Santa Maria de Jetibá – ES

Marilia A. Grugiki¹, Luciene Laurett², Jessica R. Rocon³, Maria da P. M. Gonçalves¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco (mariliagrugiki@yahoo.com.br; moreiraflorestal@hotmail.com); ²Universidade Federal do Espírito Santo (lucienelaurett@gmail.com); ³Faculdade da Região Serrana (jessicaroccon@hotmail.com)

Resumo: *O objetivo deste estudo foi investigar a adoção de sistemas agroflorestais nas propriedades da comunidade Alto Rio Plantoja, Município de Santa Maria de Jetibá- ES, assim como caracterizar as propriedades quanto às principais atividades agrícolas. O estudo foi realizado na comunidade Pomerana de Alto Rio Plantoja, a 35 km da sede do município de Santa Maria de Jetibá- ES e 1300 metros de altitude, composta por 60 propriedades voltadas para a prática da agricultura familiar. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2012, através da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas que tinham como objetivo caracterizar as particularidades de cada propriedade: área total; área plantada; principais culturas agrícolas e espécies florestais implantadas; tipo de mão de obra empregada; presença da assistência técnica; conhecimento e implantação de SAFs nas propriedades. Quanto à implantação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs), apenas uma propriedade há a adoção de um modelo agroflorestal, composto por café e cedro australiano. A adoção de Sistemas Agroflorestais na comunidade Alto Rio Plantoja é praticamente nula, sendo os principais fatores que determinam essa baixa adoção relacionados ao desconhecimento do sistema SAF pelos produtores é a falta de assistência técnica (ATER).*

Palavras-chave: Agricultura familiar; Sistemas agroflorestais; ATER.

1. Introdução

Os sistemas agroflorestais (SAF) compreendem agroecossistemas, onde plantas lenhosas perenes formam arranjos com plantas herbáceas, culturas agrícolas e/ou forrageiras e/ou em integração com animais, em uma mesma unidade de manejo (ABDO; VALERI, 2008).

Esses sistemas têm capacidade de melhorar a fertilidade do solo, favorecer o aumento da biodiversidade, proporcionar incrementos na ciclagem de nutrientes e o fluxo de energia de modo mais eficiente, podendo garantir maior otimização da agregação de valores socioeconômico-culturais e ambientais ao agricultor e sua família, com potencial para constituírem uma modalidade sustentável de uso e manejo dos recursos naturais (GLIESSMAN, 2001).

A agricultura familiar predominante no município de Santa Maria de Jetibá, região serrana do Estado, vem apresentando em seu processo de produção a influência da modernização da agricultura, que tem intensificado o uso dos recursos naturais com práticas baseadas em métodos de produção dependentes de insumos externos e de altos impactos socioambientais.

Segundo Montagnini (1992), esses sistemas também constituem uma alternativa para minimizar a degradação ambiental, uma vez que há melhor utilização dos recursos naturais disponíveis e o componente arbóreo geralmente contribui para proteção e melhoria das condições de solo.

Desta forma, o objetivo deste estudo foi investigar a adoção de sistemas agroflorestais nas propriedades da região de Alto Rio Plantoja, Município de Santa Maria de Jetibá- ES, assim como caracterizar as propriedades quanto às principais atividades agrícolas.

2. Material e Métodos

O estudo foi realizado na comunidade Pomerana Alto Rio Plantoja, a 35 km da sede do município de Santa Maria de Jetibá- ES e 1300 metros de altitude, composta por 60 propriedades voltadas para a prática da agricultura familiar.

O relevo de Santa Maria de Jetibá é montanhoso a fortemente ondulado, com solos profundos (latossolos) e bem drenados, contribuindo para a formação ou alimentação das nascentes de importantes rios capixabas, como o Santa Maria da Vitória (INCAPER, 2012).

A coleta de dados foi realizada em outubro de 2012, através da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas que tinham como objetivo caracterizar as particularidades de cada propriedade: área total; área plantada; principais culturas agrícolas e espécies florestais implantadas; tipo de mão de obra empregada; presença da assistência técnica; conhecimento e implantação de SAF nas propriedades.

Os questionários foram aplicados em todas as propriedades e os dados obtidos foram tabulados no programa Excel, sendo realizada a estatística descritiva.

3. Resultados e Discussão

A comunidade Alto Rio Plantoja é caracterizada por pequenas propriedades rurais, uma vez que apenas sete das 60 propriedades possuem área total entre 20 e 50 ha e, 26 propriedades possuem área total menor que 5,0 ha. Essas informações corroboram com os dados de Bernardo Neto (2009), que conclui que o município de Santa Maria de Jetibá possui a melhor divisão fundiária do Estado do Espírito Santo.

A natureza da mão de obra empregada nas atividades agrícolas confirma tal característica, sendo que em 57 propriedades a mão de obra é familiar. Para Guanzioli (2001), enquadram-se na categoria de agricultores familiares os produtores que têm a direção dos trabalhos realizados na propriedade pelo próprio produtor rural e mão de obra familiar utilizada em proporção maior do que a contratada.

Nas propriedades é predominante o cultivo de culturas agrícolas, destacando-se as culturas do milho (*Zea mays*) em 37 propriedades, maracujá (*Passiflora edulis*) em 30 propriedades e morango (*Fragaria vesca*) em 21 propriedades. A principal espécie florestal implantada é *Eucalyptus* sp, que compõem a paisagem de 18 propriedades, totalizando uma área de aproximadamente 48,0 ha. A área total de pastagem é de 27,5 ha, distribuídos em nove propriedades da comunidade.

Quanto à implantação dos Sistemas Agroflorestais (SAF), apenas em uma propriedade há a adoção de um modelo agroflorestal, composto por café (*Coffea arabica* L.) e cedro australiano (*Toona ciliata* M. Roem), numa área de 1,0 ha.

Segundo o produtor, a implantação do SAF na propriedade foi sugestão de outro produtor e não recebeu nenhuma assistência técnica quanto à implantação do SAF.

O principal aspecto destacado pelos agricultores entrevistados refere-se à ausência da assistência técnica e extensão rural pública. Não há assistência técnica pública disponível para a comunidade e apenas 33 propriedades contratam a assistência técnica privada. A falta de assistência técnica e extensão

rural pública são apontadas na literatura, como um dos principais fatores limitantes à adoção de SAF (BÖRNER, 2009).

4. Conclusões

A adoção de Sistemas Agroflorestais na comunidade Alto Rio Plantoja é praticamente nula, sendo os principais fatores que determinam essa baixa adoção relacionados ao desconhecimento do sistema SAF pelos produtores é a falta de assistência técnica (ATER).

As comunidades possuem como cultivo principal as culturas agrícolas, entre elas o milho, maracujá e morango e como cultivo florestal a cultura do eucalipto.

5. Referências

- ABDO, M. T. V. N.; VALERI, S. V. Sistemas agroflorestais e agricultura familiar: uma parceria interessante. **Revista tecnologia e inovação agropecuária**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 50-59, 2008.
- BERNARDO NETO, J. **Pequenas propriedades rurais e estrutura fundiária no espírito santo: uma tentativa de entendimento das particularidades capixabas**. 2009. 177f. Monografia (Graduação em Bacharelado em Geografia) - Universidade Federal do Espírito Santo, 2009. Disponível em: <http://www.geo.ufes.br/sites/geografia.ufes.br/files/field/anexo/m_jaimeneto.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2012.
- BÖRNER, J. Serviços ambientais e adoção de sistemas agroflorestais na Amazônia: elementos metodológicos para análises econômicas integradas. In. PORRO, R. (Ed.). **Alternativa agroflorestal na Amazônia em transformação**. Brasília, DF: Embrapa, 2009. Parte 3, cap. 2, p.411-434.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001. 653p.
- GUANZIROLI, C. **Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. 288p.
- INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - INCAPER. Hidrometeorologia. Disponível em: <<http://www.hidrometeorologia.incaper.es.gov.br>>. Acesso em: 01 nov. 2012.
- MONTAGNINI, F. **Sistemas agroflorestales: principios y aplicaciones en los trópicos**. 2.ed. San José: Organización para Estudios Tropicales, 1992. 622p.